



INTELIGÊNCIA: PENSAR ANTES DE AGIR



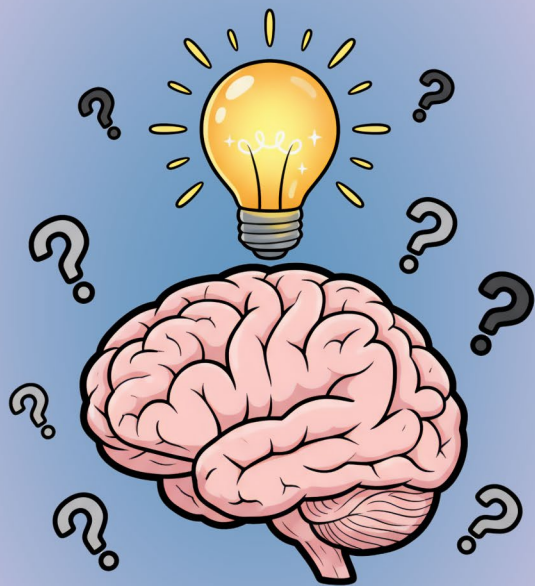


**Inteligência:
pensar antes de agir**



Inteligência: pensar antes de agir

Todos nós temos um amigo superinteligente, uma prima muito inteligente... mas você já viu um “órgão de Inteligência”?



Não, não é uma associação de melhores alunos da turma, mas tem, sim, relação com pensar bastante.

“Atividade de Inteligência” é atividade de Estado que junta “pistas”, analisa-as com método e entrega um conhecimento útil para quem precisa decidir sobre questões importantes de um país.

Como funciona?



A Atividade de Inteligência começa com uma pergunta importante.



A partir daí, como um investigador ou um caçador, os profissionais de Inteligência coletam, buscam e na sequência organizam dados (leem, conversam com pessoas, observam a realidade), analisam esses dados (percebem causas, efeitos, correlações, constância no tempo) e informam ao decisor suas conclusões.

Esse “ciclo” é sempre revisado, para que o resultado final fique cada vez melhor, e também acompanhado atentamente para detectar algum tipo de interferência, alguém tentando “camuflar” uma informação falsa ou influenciar na decisão.

Grande parte desse ciclo é feita em sigilo, em segredo, para evitar que dados e informações estratégicas caiam em mãos erradas.

Imagine o problemão que é quando um time adversário descobre a estratégia de jogo do seu time – deixar que isso aconteça não é nada inteligente!

É fundamental, no entanto, que tudo se dê conforme a Constituição Federal, a Política Nacional de Inteligência (PNI) e a Doutrina da Atividade de Inteligência, além de haver controle pela sociedade. Ou seja: **a Atividade de Inteligência tem regras!**



Inteligência

É buscar “pistas” e produzir conhecimento verdadeiro para apoiar o presidente e outras pessoas que definem como o governo vai agir.

Diante de um problema para o Brasil, os profissionais de Inteligência reúnem dados, analisam esses elementos cuidadosamente e os compartilham de forma segura e estruturada com quem decide sobre esse tal problema.



Contrainteligência

É proteger conhecimentos, pessoas, lugares e ferramentas importantes para um país, permitindo que a decisão a ser tomada possa ser segura e livre de ameaças.

A Contrainteligência busca prevenir e, se for o caso, responder a ações como espionagem, sabotagem e ataques cibernéticos.



E no Brasil? Tem Inteligência?

Sim, e muita!

E não só a sua inteligência ou a da sua amiga brilhante, veja:

SISBIN: o Sistema Brasileiro de Inteligência junta órgãos que trocam conhecimentos de Inteligência e trabalham em rede.



ABIN: a Agência Brasileira de Inteligência é o órgão de Inteligência do Brasil, órgão central do SISBIN, e está vinculada à Casa Civil, um dos ministérios brasileiros, parte do Poder Executivo.



Por que isso é importante?

O Brasil é muito rico! Nosso país tem uma população de mais de 200 milhões de pessoas, a riqueza da Amazônia, a diversidade do Cerrado, desenvolvimento de tecnologia, cidades enormes, muitas fronteiras. É preciso cuidar disso e tomar decisões que não prejudiquem a soberania e os direitos dessa população.

Riscos reais: no mundo, nem todos os países são “amigos” – há conflitos, ataques, interesses opostos e os objetivos constitucionais brasileiros devem ser defendidos;

Oportunidades: embora haja conflitos, há também parcerias proveitosas, negócios a serem fechados e vantagens pro Brasil e a Atividade de Inteligência deve olhar pra isso.

A Atividade de Inteligência ajuda a prevenir e resolver problemas e a aproveitar oportunidades, mantendo a todos mais seguros.

Exemplos

Amazônia

A Atividade de Inteligência levanta informações sobre crimes transnacionais, segurança das fronteiras, preservação de conhecimento estratégico tradicional e apoia políticas de proteção ambiental e aos povos indígenas.



Proteção digital



Os profissionais de Inteligência reforçam a segurança prevenindo ataques a serviços essenciais (luz, água, hospitais) e garantindo, por exemplo, que a urna eletrônica usada nas eleições seja segura.

Proteção em grandes eventos

Antes de um jogo importante como Brasil vs Argentina ou de uma festividade como o Círio de Nazaré, as equipes de Inteligência planejam junto com polícia, bombeiros, Defesa Civil e transporte para que tudo ocorra em paz.



O time em campo

Profissional de operações:

observa de perto e busca dados que não estão explícitos, pois são bem guardados pelos seus detentores, que querem prejudicar os interesses do Brasil.

Profissional de apoio

especializado: há um grande grupo de professores, psicólogos, administradores, advogados e diversos outros auxiliares que permitem que coleta, busca, análise e entrega de conhecimento sejam bem feitas.

Profissional de análise:

organiza, verifica e confirma informações, checa fontes e explica o que os dados significam.

A ABIN também conta com pesquisadores e professores, que estudam e ensinam formas de melhorar o trabalho da Agência.

Deu para perceber que existem vários perfis para trabalhar na ABIN, né? Com qual você se identifica?

Além deles, claro, tem o decisor, aquele que usa o produto de Inteligência para escolher o melhor caminho, fazer o gol de placa.

Olho no Lance

Você já sabe que a Atividade de Inteligência tem regras. Ela não pode deixar de estar atenta a:

Legalidade e ética

seguir leis, Constituição Federal e valores democráticos.

Verdade

checar os dados, citar as fontes corretamente, evitar erros.

Tempo

entregar o conhecimento antes da decisão (senão é gol depois de a partida ter terminado).

Clareza

linguagem simples, sem firulas, exageros.

Sigilo responsável
a atividade tem que proteger o que precisa ser protegido e ser transparente sempre que possível.



O que não é Inteligência (para não confundir)

Não é polícia:

não prende; informa para quem tem poder de agir.



Não é jornalismo:

não publica textos informativos para todos; entrega de forma reservada a quem decide.

Não é detetive:

não desvenda mistérios que impactam um indivíduo ou uma família; existe para ajudar um decisor político sobre os rumos do Brasil e de todos os brasileiros, é serviço público.



Palavrório

Pistas

são os dados, pedacinhos de informação (número, foto, medida, relato).

Analisar

é como “ligar pontos”, pensar e estudar bastante cada pedacinho de informação, observando se é coerente, lógico, verdadeiro e se quem trouxe o dado era confiável.

Buscar

é “ir atrás”, descobrir onde algo ou alguém está, conseguir uma informação que não está óbvia.

Decidir

é escolher um caminho. Governantes têm que decidir responsabilmente entre muitas opções para agir com menos risco e com maior benefício para o povo.

Atividade de Estado

é uma atividade que auxilia governos diferentes ao longo do tempo, não é vinculada a nenhum partido e serve à sociedade brasileira.

Fonte

é de onde ou de quem veio o dado (site, relatório, sensor, pessoa, satélite).

Risco

é algo que pode acontecer e causar dano.



Jogo das 14 diferenças



cordões do capuz do menino
10) livro na mão da menina 11) gaveta de baixo da mesa da menina 12) anotação na divisória da mesa do menino 13) caneta magenta na lousa 14) mais baixa da estante (6) doiras na parte de trás do casaco da menina que está na lousa 7) óculos escuros (8) botão no chapéu (9) monitor aceso
responsa: 1) cor de um dos quadros 2) uma folha da planta 3) planta sobre a estante 4) cor do livro na estante 5) etiqueta na caixa na prateleira

Para não esquecer!

- + coleta e busca com método
- + sigilo
- + assessoramento para o Brasil

Inteligência

Pensar antes de agir



Cibin = significa Agência Brasileira de Inteligência.

○ O que a C.B.I.N faz?

A Cibin tem a função de obter informações sigilosas ou não sobre coisas para o cliente poder tomar a melhor decisão possível.

Explicando que está grifado

Exemplo: Vamos supor que você está em um restaurante que gosta muito, aí sua mãe manda uma mensagem dizendo para você ir visitá-la agora, primeiro você pensa em não ir, mas depois de alguns minutos sua mãe manda outra mensagem dizendo que seus amigos e amigos estão lá, agora você decide ir porque com essas informações você sabe que a melhor opção seria ir para casa de sua mãe.

Qual seria o cliente da Cibin: o cliente seria de ministros e o presidente

Relato do Ravi, 10 anos, visitante do Museu da Inteligência

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

CASA CIVIL
Ministra Miriam Belchior

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA
Diretor-geral Luiz Fernando Corrêa
Diretor-adjunto Rodrigo de Aquino

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Secretário Thiago Cunha Araújo

ESCOLA DE INTELIGÊNCIA
Diretora Anna Cruz

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Coordenação de Comunicação Social / ABIN

IMPRESSÃO
Coordenação de Serviços Gráficos / ABIN

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA
SPO Área 5, quadra 1
CEP: 70610-905 – Brasília/DF

Inteligência: pensar antes de agir
2ª edição : junho de 2026

